

Sarney disse que a reforma não veio para dividir

## Sarney não vê objetivos secundários na reforma

«Os objetivos do governo, ao patrocinar a reforma partidária, nunca foram secundários, como os de dividir a oposição e sim fazer com que o processo político viesse a fluir dentro da normalidade, o que era impossível com a imposição do bipartidarismo sem autenticidade, que tornava a atividade política marcada por um clima de irracionalidade e paixão», afirmou o presidente do PDS, senador José Sarney, fazendo balanço da reforma partidária, votada no final de 1979. Para ele, «este talvez seja o passo mais importante no processo de abertura política, porque constitui o alicerce de instituições fortes».

«O projeto do governo foi efetivado com a consolidação dos espaços partidários que vêm sendo definidos pela sociedade brasileira», continuou. «Até mesmo nessa segunda etapa, os partidos não estão somente

acomodando lideranças pessoais, como também abrigando cargas ideológicas, núcleos de idéias que vão balizar sua atuação no processo político, que é extremamente saudável».

Na ótica de Sarney, assim «o balanço e benefício para o país. Saimos do maniqueísmo, do confronto entre revolução e contra-revolução, entre o bem e o mal, ao mesmo tempo em que incorporamos ao processo novas parcelas da sociedade que dele estavam afastadas. Houve definição partidária e foi iniciado um processo de conscientização de que a solução para a democracia, tal qual é entendida e praticada no mundo ocidental, passa pelos partidos políticos. Esse processo é muito importante porque constitui o início de organização da sociedade civil em termos de assumir, com absoluta autonomia, a responsabilidade de governar o país».

18 OUT 1981

BRASILIA

BRASILIA

BRASILIA

BRASILIA